



FEITOS & DESFEITAS > IMAGENS DA FOLHA

A visibilidade dos coveiros

Por Paulo Nassar em 27/06/2011 na edição 648

Reproduzido do site da [Aberje](#), 24/6/2011

Tweetar

Curtir



G+



0 comentários

Alguns trabalhadores são quase invisíveis. Uma invisibilidade construída socialmente. Um desaparecimento que é consequência principalmente da exclusão econômica e educacional. Eles são os empregados domésticos, para os quais, em muitas empresas e residências, são destinados as entradas, corredores e elevadores exclusivos. São os operários a quem as altas direções empresariais denominam de chão de fábrica, expressão abominável que deveria ser varrida da comunicação empresarial.

Entre esses invisíveis sociais, quero destacar o coveiro. Aquele trabalhador simples e braçal que sepulta, que abre covas para os defuntos. Aquele que abrirá uma cova para nos sepultar, assim, eu espero. Um trabalhador fortemente ligado às ideias de partida, de fim, de transição da vida humana para outra coisa. Alguém que trabalha em um ambiente que nos inquieta a questão se há ou não vida após a morte. O coveiro está ligado, de alguma forma, à ideia de transcendência.

Antígona, personagem de uma das mais conhecidas tragédias escritas por Sófocles, foi contra as leis da cidade pelo direito de enterrar e honrar o seu irmão Polínice. Talvez Antígona seja a coveira mais famosa da cultura ocidental. O coveiro tem a consciência de sua importância? Sobre isso, Hamlet pergunta: "Has this fellow no feeling of the business, that sing at grave-making?" [Shakespeare, *Hamlet*, Ato V].

Os invisíveis, quando ganham consciência de suas importâncias, vão atrás de visibilidades mais ajustadas às suas relevâncias sociais e econômicas. Faxineiros e lixeiros têm as suas importâncias realçadas para a sociedade quando entram em greves e deixam montanhas de lixo nas empresas e nas ruas das cidades. No entanto, o invisível coveiro pode fazer greve?

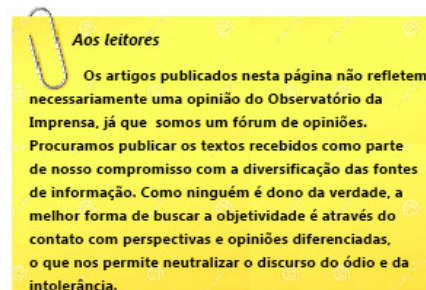
O profano e o sagrado

Semana passada, a imprensa paulistana destacou a greve inédita dos empregados do serviço funerário, que reivindicavam aumento de salário, um plano de carreira e melhores condições de trabalho, deixando insepulta, por horas, mais de uma centena de cadáveres, em hospitais e casas da capital. Uma foto publicada na primeira página da *Folha de S.Paulo* na quarta-feira (22/6), mostrava um grupo de coveiros protestando dentro de covas semi-abertas, à espera de seus mortos, no cemitério de Vila Formosa, em São Paulo. É uma foto posada, destinada a midiaticizar uma chantagem sobre os vivos, fragilizados pela perda e pelo luto, com a ameaça simbolicamente poderosa de deixar os seus mortos ao relento, em meio ao inverno chuvoso, embaixo da poluição, na solidão dos quartos das casas de repouso, nas geladeiras dos necrotérios paulistanos.

Uma greve injusta, sob o ponto de vista dos homens e dos deuses. Coveiros e o seu sindicato, agora, usam para dar visibilidade aos seus pleitos trabalhistas a mesma lógica da máquina que produz e mantém as celebridades. Celebridades tiram as roupas, fazem sexo em frente das câmeras fotográficas e de televisão. Coveiros desrespeitam os vivos fingindo-se de meio-mortos, nas primeiras páginas dos jornais.

Como se sabe, esses trabalhadores cuidam da burocracia e dos rituais de nossas partidas. Um conjunto de trâmites que junta aspectos profanos e sagrados. Os rituais profanos ligados às últimas papeladas e despesas devem ser rápidos e respeitosos, legalizando e legitimando a desobrigação do morto de seus contratos, de suas obrigações. Os rituais sagrados tecem, no plano das crenças e dos valores, o desaparecimento de todo o protagonismo humano em direção a um mistério quase indecifrável.

Dentro desse contexto, a forma que os coveiros paulistanos encontraram para dar visibilidade as suas reivindicações trabalhistas, mais do que ilegal, é ilegítima.



Curadoria de Notícias

Redes sociais revolucionam cobertura de eleições

Textos recomendados

Facebook e Twitter passaram a disputar com as grandes redes de TV as principais atenções de políticos e eleitores, como ficou evidente na convenção do Partido Republicano, nos EUA. [Saiba mais](#)

Filme de Oliver Stone sobre Snowden estreia em setembro

Textos recomendados

Depois de muitas peripécias técnicas e políticas, o filme do diretor Oliver Stone sobre o autor do mais badalado vazamento de segredos norte-americanos vai para as telas de cinemas em meados de setembro. [Saiba mais](#)

Mulheres jornalistas lançam portal Catarinas

Textos recomendados

O Catarinas é o primeiro portal de notícias online sobre a situação da mulher no Brasil. [Saiba mais](#)

Delegado insiste na censura a blog jornalístico

Textos recomendados

O repórter independente Marcelo Auler, responsável pelo blog que leva o seu nome, voltou a ser alvo de uma ação judicial movida pelo delegado da Polícia Federal, Maurício Moscardi Grillo. [Saiba mais](#)

Jornais abandonam acesso pago por 6 razões

Textos recomendados

Uma pesquisa divulgada pelo American Press Institute mostrou porque a maioria dos jornais que optaram pelo acesso pago já o abandonaram de forma provisória ou definitiva. [Saiba mais](#)

As notícias podem infartar?

Textos recomendados

A imprensa foi responsabilizada pelo aumento, nos Estados Unidos, do número de enfartos sofridos por

[Paulo Nassar é jornalista, professor da ECA-USP e diretor-geral da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)]

Tweetar

Curtir 0

G+1 0



0 comentários

Todos os comentários

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

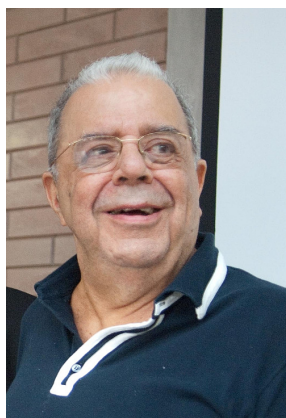
Artigos recomendados



Do Brasil e seus heróis



A lição crítica das ocupações de escolas



Em nome do pai



Louco ou herói?



Lila Ripoll (1905-1967): a voz dos excluídos



A religião decide eleições na França e no Brasil

pessoas que abandonaram ou não iniciaram tratamentos a base de estatinas para controlar o colesterol no sangue. [Saiba mais](#)

Mais vistos

- 1 Os cinco deslizes de Temer no Roda Viva 
- 2 Radicalismo nas redes sociais ganha espaço com erros da imprensa 
- 3 Quando o jornalismo cultural vira sinônimo de entretenimento 
- 4 Mas o carioca trocou o samba pela marcha fúnebre 
- 5 Em nome do pai 

Observatório da Imprensa 20 anos



OI no Twitter

Tweets por @observatorio

ObservatórioImprensa @observatorio

Os desafios atuais nas pesquisas sobre comunicação goo.gl/4Qgn2E

Os desafios atuais nas pes...
A comunicação, concebida p...
observatoriadaimpresa.co

Incorporar

Ver no Twitter

Código Aberto VER TODOS OS ARTIGOS



A crise dos rituais eleitorais

Carlos Castilho

As eleições no Brasil e nos Estados Unidos mostraram como o eleitor está cada dia mais desiludido com os processos eleitorais, numa mudança de comportamentos capaz de alterar a forma como muitos veem a democracia [Saiba mais](#)

Recomendar 67

Tweetar

G+1 0

Canais OI**OI no Facebook**



Observatório da Impre...
289.010 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



Cadastre-se e receba nossas notíciasE-mail [Enviar](#)**SIGA O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA**
[Observatório](#) • [História](#) • [Objetivos](#) • [Equipe](#) • [Contato](#)
TODAS AS SEÇÕES

- 2015/2016
- A crise na segurança pública
- A tragédia de Mariana
- A tragédia dos refugiados
- Almanaque
- Aos leitores
- Armazém Literário
- Assessoria de Comunicação
- Atentados e desastres
- Caderno da Cidadania
- Caderno do Leitor
- Censura
- Checagem de informações
- Cidadania
- Ciência
- Ciência no Brasil
- Cinema
- cinema brasileiro
- Cinema e realidade social
- Circo da Notícia
- comunicação
- Comunicação social
- Congresso em Lisboa
- Conjuntura Econômica
- Conjuntura mundial
- Conjuntura Nacional
- Conjuntura política

ARQUIVO COMPLETO

- 2016
- 2015
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010
- 2009
- 2008
- 2007
- 2006
- 2005
- 2004
- 2003
- 2002
- 2001
- 2000
- 1999
- 1998
- 1997
- 1996

OBSERVATÓRIO NA TV

- Programas anteriores
- Vídeos dos programas

OBSERVATÓRIO NO RÁDIO

- Programas Anteriores

CÓDIGO ABERTO

- Último post
- Arquivo completo

HÁ 10 ANOS NO OI

- Folha de S. Paulo diz que verba estatal "banca" TV de Lulinha
- Folha critica lista de desafetos da OAB
- >>IstoÉ e Época
- >>Por uma agenda brasileira
- Não basta a palavra do repórter
- O diploma e as orelhas
- Muita gritaria, nenhuma informação
- Militantes petistas entram em confronto com jornalistas
- Sem dados, a realidade é mascarada
- Último Segundo
- Folha de S. Paulo



- Corrupção
- Crise Econômica
- Crise na imprensa
- Crise política
- Curadoria de notícias
- Desenhos Falados
- Diálogo com Leitores
- Dilemas contemporâneos
- Dilemas da imprensa
- Diplomacia Pontifícia
- Direito de Resposta
- Direitos Humanos
- Diretório Acadêmico
- Discurso do ódio
- Doenças modernas
- Dossiê Digital
- Dossiê Murdoch - Parte 2
- Dossiê Saúde
- Dossiê Vladimir Herzog (1937-1975)
- E-Notícias
- Edição especial: Dossiê Murdoch
- Educação
- Ensino do jornalismo
- Entre Aspas
- Entrevista
- Esclarecimento
- Espaço urbano
- Estante de livros
- Ética Jornalística
- Eventos
- Experiências
- Feitos & Desfeitos
- Ferramentas jornalísticas
- Fórum dos estudantes
- Futebol
- Governo Temer
- Grande Pequena Imprensa
- Hábitos de leitura
- Impasses na imprensa
- Imprensa e saúde
- Imprensa em Questão
- Informação
- Interesse Público
- Internet
- Jornal de Debates
- Jornalismo ambiental
- Jornalismo científico
- Jornalismo cultural
- Jornalismo de precisão
- Jornalismo e saúde
- Jornalismo Investigativo
- Jornalismo local
- Jornalismo na internet
- Lava Jato
- Liberdade de informação
- Malagueta Digital
- Marcha do Tempo
- Meio ambiente
- Memória
- Memória do holocausto
- Mercado editorial
- Mercosul
- Mídia local
- Mídia na CPI
- Modernidade
- Modismos & preconceitos
- Monitor
- Monitor da Imprensa
- Mosaico
- Multimídia
- Mural
- Na Imprensa Internacional

- Netbanca
- Noticiário econômico
- Novas tecnologias
- O desafio ambiental
- O desafio do terrorismo
- O futebol como negócio
- O Papa Midiático
- O processo do impeachment
- Observatório da Imprensa
- Observatório da Imprensa / 20 anos
- Observatório da Imprensa na TV
- Observatório da Propaganda
- Observatório, 10 anos
- Observatório, ano 10
- OI Oito Anos
- Olimpíadas 2016
- Opinião
- Opinião Pública
- Palanque do ccs
- Pesquisas
- Política cultural
- Política internacional
- Primeiras Edições
- Privacidade
- Processo do impeachment
- Programa do OI na Televisão
- Publicidade
- Qualidade na TV
- Rede Globo
- Redes Sociais
- Resenha
- Retrospectiva
- Saídas para a Mídia
- Saúde Pública
- Speculum
- Televisão
- Tendências
- Tendências no jornalismo
- Terror & Horror
- Terrorismo
- Tv em Questão
- Uma História
- Violência
- Violência contra jornalistas
- Voz dos Ouvidores